

## Representação Social da Agroecologia para Estudantes do Ensino Médio Integrado da UFPR Litoral

*Social Representation of Agroecology for High School Students of UFPR Litoral*

HOELLER, Silvana Cassia. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Litoral, silvanano@ufpr.br; QUADROS, Diomar Augusto de. UFPR, Setor Litoral, diomar@ufpr.br; BICA, Gabriela Schenato. UFPR, Setor Litoral, bica@ufpr.br

### Resumo

O presente artigo apresenta o conceito de agroecologia, sob a perspectiva dos estudantes do Ensino Médio da UFPR Litoral. A percepção da agroecologia evidenciada é referendada na representação, tendo os mapas mentais como aporte metodológico. Para análise dos elementos contidos nas imagens, foi utilizada a metodologia desenvolvida por Kozel no que se refere à interpretação e análise de mapas mentais. O principal aspecto percebido foi à inclusão ou não do homem (agricultor) e a relação deste com a natureza.

**Palavras-chave:** Percepção, educação, mapa mental.

### Abstract

*This article presents the concept of agroecology, from the perspective of students in high school of UFPR Litoral. The perception of agroecology is evidenced by the representation with mental maps as a methodological contribution. To analyze the elements contained on the images, we used the methodology developed by Kozel, regarding to interpretation and analysis of mental maps. The main aspect considered was the inclusion or not of man (farmer) and its relation with nature.*

**Keywords:** Perception, education, mental map.

### Introdução

A agroecologia é identificada como uma ciência dentro do campo da complexidade, utilizando dessa forma uma série de princípios epistemológicos, como o conhecimento interdisciplinar e transdisciplinar, que deve possibilitar uma exploração do todo no planejamento, manejo e estrutura dos agroecossistemas. Mas ao mesmo tempo não se nega a grande contribuição da ciência tradicional no que tange ao aspecto tecnológico e busca no diálogo com o conhecimento popular a integração com os diversos saberes locais.

É uma ciência do meio agrário, que é vista de forma sistêmica, devido à crescente complexidade dos sistemas organizados e manejados pelo homem e da emergência do conceito de sustentabilidade atribuída pela Unesco (2005).

A visão sistêmica concebe o homem como parte da natureza, fazendo as inter-relações entre seres vivos, entrelaçando a diversidade dentro de um contexto que considera o todo e não a fragmentação dos saberes. É importante salientar que de acordo com Caporal, Costabeber e Paulus (2006) a agroecologia vai além da simples aproximação entre Agronomia e Ecologia e que, além dos conhecimentos e saberes populares, são fundamentais os conhecimentos científicos oferecidos por diferentes disciplinas para o desenho de agroecossistemas e agriculturas mais sustentáveis.

Uma das definições que se tornam mais amplas dentro do contexto da agroecologia é a de Guzmán e Molina (1996, p. 12), na qual:

## Resumos do VI CBA e II CLAA

A Agroecologia constitui um campo de estudos que pretende o manejo ecológico dos recursos naturais, para através de uma ação social coletiva de caráter participativo, de enfoque holístico e de uma estratégia sistêmica, reconduzir o curso alterado da co – evolução social e ecológica, mediante controle das forças produtivas que estanque seletivamente as formas degradantes e expoliadoras da natureza e da sociedade.

Já a representação social situa-se no ponto de intersecção da psicologia e do social, compreendendo-a como conhecimento do senso comum a um saber socialmente elaborado e partilhado, com funções e orientação da comunicação e de condutas sociais nos processos em que o sujeito e realidade se transformam (SEGA, 2000). Os mapas mentais retratam uma visão de mundo, tanto dos entrevistados, quanto do pesquisador, pois a identidade humana se constitui dialogicamente (KOZEL, 2007).

Foi a partir da compreensão da organização da Agroecologia nos espaços da educação enquanto um curso superior e associado à representação social desta, que se realizou o presente trabalho. O objetivo desta atividade foi investigar a percepção e a representação sobre o termo Agroecologia pelos estudantes do ensino médio integrado da UFPR Setor Litoral, procurando proporcionar ao estudante uma interação social com a Agroecologia.

### Metodologia

A atividade realizada pretendeu expor o conceito que os estudantes do Ensino Médio do curso Técnico em Orientação Comunitária do Setor Litoral da UFPR, têm sobre o termo Agroecologia. O questionamento foi o seguinte: O que você entende por agroecologia? E desenhe a sua interpretação. Para isso foi fornecido uma papel sulfite branco A4 com várias caixas de lápis de cor e giz de cera. Os mapas mentais obtidos foram analisados de acordo com alguns dos aspectos metodológicos desenvolvidos por Kozel (2007) que se refere à interpretação e análise de mapas mentais. A faixa etária das pessoas que integram o curso variou de 16 a 50 anos. Não houve separação de gênero e nem de faixa etária no grupo analisado.

### Resultados e discussões

Conforme Pereira e Kozel ([2006], p. 5):

O mundo é visto e experienciado não como uma soma de objetos, mas como um sistema de relações onde estão imbricados valores, sentimentos, atitudes, vivências, entre outros. As imagens espaciais provenientes dessas subjetividades foram denominadas mapas cognitivos, mapas conceituais e posteriormente mapas mentais.

Todas as percepções, idéias e atribuições são respostas a estímulos do ambiente em que se vive (MOSCOVICI, 2003).

A representação aqui considerada pelos mapas mentais é uma forma de linguagem com significados e valores sociais que refletem a vivência de cada indivíduo na sua relação com o todo, o qual pode ser apresentado através de ícones, letras e mapas.

Com base na metodologia podem-se interpretar os mapas mentais de acordo com os o aspecto específicos dos ícones: “os elementos da paisagem natural; representação dos elementos da paisagem construída; representação dos elementos móveis; e representação dos elementos humanos”, relacionados com a concepção epistemológica da Agroecologia.

Observou-se na figura 1 uma diversificação de elementos em cada categoria: elementos da paisagem natural (sol, nuvens, árvores, rios, insetos e pássaros); elementos humanos (homens -

## Resumos do VI CBA e II CLAA

agricultor); e outros elementos (cultivos, compostagem e comunidade). Os elementos móveis (como veículos automotores, por exemplo) não foram observados nos mapas mentais dos estudantes.



FIGURA 1. Representação Social da Agroecologia por Estudantes do Ensino Médio Integrado da UFPR Litoral.

A partir dos mapas mentais percebeu-se que o elemento humano se resume apenas no homem (agricultor), não aparecendo distinção entre mulheres e crianças nas paisagens como um todo.

Outro aspecto de análise muito freqüente é a horizontalidade dos cultivos, praticamente em todos os mapas em que aparece a relação de intervenção homem-natureza, ela vem imbricada em espaços de plantio com linhas paralelas. E por fim outro elemento importante para análise é a retratação da comunidade como paisagem construída, esse aspecto chama a atenção, pelo fato que o estudante fez a relação agroecologia – comunidade. Esse elemento talvez esteja ancorado na história do estudante e a partir de suas experiências de vida. É importante salientar que a compostagem foi um dos elementos da paisagem, que retrata uma das práticas da agroecologia. Portanto, percebe-se que muitos mapas mentais trazem a paisagem sem a presença do elemento humano, esse fato possivelmente se deve as Áreas de Proteção Ambiental (APA), em que os estudantes estão inseridos no litoral paranaense, retratando dessa forma, uma realidade vivida nesses espaços de exclusão da vida humana. Isso vem ao encontro do debate conservacionista dessas regiões remanescentes de Mata Atlântica. A exclusão do ser humano e a falta de mulheres e crianças, dentro dos espaços da natureza, refletem as discussões que permeiam a agroecologia, tendo como ponto de partida o advento da modernidade, onde o agricultor (homem) é o centro do debate.

O mapa mental refletiu a construção social e cultural dos estudantes do ensino médio,

## Resumos do VI CBA e II CLAA

referendando uma determinada visão do que é Agroecologia. Isso faz com que seja necessário trabalhar as multidimensões da agroecologia num espaço que integre estudantes do ensino médio com os estudantes do Curso de Agroecologia, a partir de uma realidade construída socialmente.

### Referências

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. *Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável*. Brasília, [2006]. 26 p. Disponível em: <<http://www.pronaf.gov.br/dater/arquivos/0730211626.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2009.

GUZMÁN, S.E.; MOLINA, G.M. *El concepto de transición en el Pensamiento Marxista: reflexiones desde la Agroecología*. Espanha: Instituto de Sociología y Estudios Campesinos, Universidade de Córdoba, 1996. 33 p.

PEREIRA, M.B.; KOZEL, S. Olhares e representações infantis sobre a natureza. Curitiba, [2006]. Disponível em: <<http://www.geografia.ufpr.br/neer/NEER-1/comunicacoes/michele-batista-pereira.pdf>> Acesso em: 01 jun. 2009.

KOZEL, S. Mapas mentais - uma forma de linguagem: perspectivas metodológicas. In: KOZEL, S.; SILVA, J.C.; GIL FILHO, S.F. *Da percepção e cognição à representação: reconstruções teóricas da geografia cultural e humanista*. São Paulo: Terceira Imagem; Curitiba: NEER, 2007. p. 114-138.

MOSCOVICI, S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2003. 404 p.

SEGA, R.A. O conceito de representação social nas obras de Denise Jodelet e Serge Moscovici. *Anos 90*, v. 8, n. 13, p. 128-133, 2000.

UNESCO. *Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação*. Brasília: UNESCO, 2005.